Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 09 a 13/09/2024

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Variação anual	Variação semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R$/60kg	49,02	78,43	79,58		62,34%	1,47%
Rio Grande do Sul		R$/60kg	60,09	69,25	69,01		14,84%	-0,35%
Santa Catarina		R$/60kg	58,15	72,75	72,75		25,11%	0,00%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R$/50Kg	184,40	172,30	175,90		-4,61%	2,09%
São Paulo		R$/50Kg	249,90	191,65	182,65		-26,91%	-4,70%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US$/t	289,00	260,00	260,00		-10,03%	0,00%
Estados Unidos (2)		US$/t	319,87	264,98	271,28		-15,19%	2,38%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US$/t	317,11	276,32	276,34	R$ 1.552,93	-12,86%	0,01%
	RS	US$/t	297,16	258,93	258,96	R$ 1.455,23	-12,86%	0,01%
Estados Unidos (2)	PR	US$/t	396,63	330,67	337,00	R$ 1.893,79	-15,03%	1,91%
	RS	US$/t	372,30	310,29	316,27	R$ 1.777,30	-15,05%	1,93%
Indicadores								
Dólar		R$/US$	4,9090	5,6107	5,6196		14,48%	0,16%

Notas: (1 Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;
** Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R$ 43,15/60kg (básico); R$ 53,88/60kg (doméstico); R$ 78,51/60kg (pão); R$ 82,23/60kg (melhorador);*
*** Desembarque em São Paulo.*

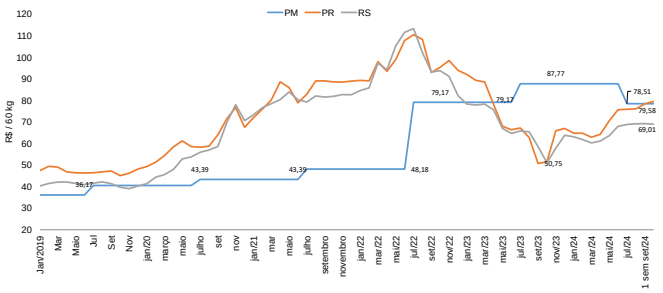
MERCADO INTERNO

A transição entre a safra antiga e a nova traz desencontro entre os pedidos e as ofertas. Por um lado, os moinhos querem pagar preços menores. Já os produtores, seguem atentos ao desenvolvimento das lavouras e às possíveis quebras na safra (principalmente na paranaense). No Paraná, a colheita atingiu 18% da área plantada, 4% estão na fase de desenvolvimento vegetativo, 7% em floração, 29% em frutificação e 42% em maturação. As condições pioraram: 31% são boas, 36% regulares e 33% ruins. Já no Rio Grande do Sul, 37% da área plantada encontram-se em estágio de desenvolvimento vegetativo, 39% em floração e 24% em enchimento de grãos.

Em relação às cotações semanais, no Paraná, a média semanal foi cotada à R$ 79,58/sc de 60 kg, apresentando valorização de 1,47%. Já no Rio Grande do Sul, a média semanal foi cotada à R$ 69,01/sc de 60 kg, apresentando desvalorização de 0,35%.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, por mais uma semana, houve valorização das cotações, diante da expectativa pela divulgação do relatório mensal do USDA, pela redução da produtividade e a possível retração de área da Rússia, pelo aumento dos preços do trigo ucraniano e diante dos problemas climáticos na Europa. A média semanal foi cotada à US$ 271,28/ton, com valorização de 2,38%.

A névoa de fumaça em todo o país pode ser prejudicial também ao trigo, principalmente no Sul do país, onde o plantio é mais tardio e as lavouras ainda precisam de sol para aumentar a fotossíntese.

Tendência de alta no curto prazo.

Flávia Machado Starling Soares – Analista de Mercado E-mail: flavia.soares@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2235